Seção: Morfologia/Anatomia

ASPECTOS MORFOBIOMÉTRICOS DO FRUTO E DA SEMENTE DE *Bactris maraja* Mart. (Arecaceae)

Joelma Keith RODRIGUES(1)
Maria Sílvia de MENDONÇA(2)
Daniel Felipe de Oliveira GENTIL(3)

Bactris maraja é uma palmeira importante ecologicamente, pois disponibiliza frutos a peixes nos ambientes amazônicos. O objetivo deste estudo foi caracterizar biométrica e morfologicamente o fruto e a semente dessa espécie. Frutos maduros foram coletados de 20 plantas em floresta de igapó no município Careiro da Várzea, AM. Foram determinadas dimensões, massa fresca e grau de umidade, além da descrição da forma, coloração e textura. O cacho apresenta em média 20 ráquilas, com 16 frutos cada e 250 frutos por cacho. Fruto séssil, obovóide, depresso, medindo em média 15,65 mm de comprimento, 15,02 mm de largura, 13,49 mm de espessura e massa de 1,66 g; epicarpo fino, glabro, fibroso e roxo-escuro; mesocarpo fino, mucilaginoso e pálido-esbranquiçado; endocarpo fino, rígido, castanho-escuro e opaco. A semente mede 9,53 mm de comprimento, 8,63 mm de largura, 6,01 mm de espessura, 0,34 g de massa e 14,5% de água; varia de cordiforme e oblonga à elíptica; apresenta dois a três poros; tegumento fino, marrom-claro, aderido ao endocarpo e rafe ramificada. Micrópila percepitível no poro germinativo. Endosperma volumoso, sólido, homogêneo e branco. Embrião basal, cônico e pequeno, com 1,56 mm de comprimento e 0,65 mm de diâmetro, de coloração branco-leitosa.

Palavras-chave: Marajá, palmeira, diásporos

Créditos de Financiamento: FAPEAM

(1) Mestranda em Agronomia Tropical/Bolsista FAPEAM. FCA/UFAM. R. Bom Jardim, 19, Petrópolis, 69067-473, Manaus-AM, joelmarodrigues2000@hotmail.com.
(2) Profa.Titular, Dra. LABAF/FCA/UFAM.
(3) Prof. Dr. Setor de Olericultura/FCA/UFAM